

ABE&M e Fator de Impacto

UMA DAS PERGUNTAS MAIS FREQUENTES, em relação à nossa Revista, tem sido qual é o fator de impacto dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (ABE&M)? A medida do impacto de uma revista é calculada pelo número de citações que os artigos publicados receberam em um determinado ano.

Assim como o termo “indexação” é utilizado para se referir à inclusão de uma revista no banco de dados da MedLine/PubMed, o “fator de impacto” até a pouco tempo poderia ser considerado sinônimo do índice gerado pela *ISI Web of Knowledge* da empresa Thomson Scientific. O portal *ISI Web of Knowledge* inclui os acessos ao *Web of Science*[®], um banco de dados de revistas científicas e ao *Journal Citation Reports*[®] (JCR). Neste último estão listados os fatores de impacto JCR, calculados com base nas revistas incluídas no *Web of Science*[®]. Dessa forma, o fator de impacto JCR é o valor obtido pela soma das citações dos artigos publicados no período prévio de dois anos, em que ambas, a revista citada e a que recebe a citação, devem estar incluídas no banco de dados *Web of Science*, e esta soma de citações é dividida pelo número total de artigos publicados no mesmo período de dois anos da revista em análise. Assim sendo, o primeiro passo para que uma revista tenha um “fator de impacto JCR” é estar incluída no *Web of Science*[®], que abrange cerca de 7.900 revistas científicas. Esse acervo se expandiu recentemente com a inclusão de cerca de 700 revistas selecionadas após análise de mais de 10 mil títulos publicados em países que não fossem os Estados Unidos e o Reino Unido. Nessa listagem, divulgada recentemente, foi incluída a Revista ABE&M (no *Web of Science*[®]), passo inicial para que o fator de impacto apareça no *Journal Citation Reports*[®] do portal *ISI Web of Knowledge* em futuro próximo. Assim, para conhecermos o fator de impacto JCR resta-nos aguardar os próximos dois anos.

Por outro lado, o efeito do benefício da indexação dos ABE&M no *Web of Science*[®] é imediato, pois disponibiliza uma listagem mais completa da produção científica dos autores de artigos que foram publicados em nossa Revista a partir de 2007, assim como a indicação do número e do local em venham a ser citados, o que influenciará na obtenção de um valor mais fiel do índice H do pesquisador.

A medida do impacto de uma revista científica foi idealizada por Eugene Garfield, em 1955 (1), como um critério de classificação no *Science Citation Index* (SCI) e gradativamente expandiu-se como indicador de avaliação do mérito científico não somente de revistas, mas dos autores. Porém, a significância dessa valorização tomou maior expressão há pouco mais de 20 anos, quando o fator de impacto tornou-se um importante parâmetro para a avaliação da qualidade da produção científica, e a medida do “impacto” da publicação foi incorporada na avaliação acadêmica dos pesquisadores, das instituições de ensino (por exemplo, programas de pós-graduação) e ainda para a concessão de bolsas-de-estudo e financiamentos de projetos de pesquisa, inclusive no Brasil.

editorial

EDNA T. KIMURA

Editora-chefe, ABE&M e Professora-Associada do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

Tabela 1. Índice de impacto comparativo de revistas da área de endocrinologia e metabologia, baseado em SJR e JCR, do ano base 2007 (4,5).

SCImago	SJR	Thomson Scientific	JCR
Endocr Rev	4,424	Endocr Rev	18,49
Mol Endocrinol	1,144	Mol Endocrinol	5,33
Endocr-Relat Cancer	1,099	J Clin Endocr Metab	5,49
Endocrinology	0,848	Endocr-Relat Cancer	5,19
J Clin Endocr Metab	0,830	Endocrinology	5,04

Até recentemente, o único índice de impacto disponível era o gerado pela *Thomson Scientific*, grandemente valorizados, e o índice divulgado a cada ano é aguardado com grande expectativa pelo meio acadêmico. Mas, a não reprodutibilidade dos resultados no método aplicado nos cálculos do fator de impacto JCR vêm sendo questionada pela comunidade científica (2,3). Em meio a este clima, em dezembro de 2007, foi lançado o portal *SCImago Journal & Country Rank* (<http://www.scimagojr.com/>), de acesso gratuito, desenvolvido pelo grupo SCImago, formado por pesquisadores de várias universidades espanholas, que permite a visualização de fatores de impacto e índice H de mais de 15 mil títulos do banco de dados Scopus® (<http://www.info.scopus.com/>), da editora Elsevier. Este novo indicador de “impacto”, denominado SJR (*SCImago Journal Rank*) leva em consideração, além do número de citações, o prestígio da revista na qual o artigo foi citado, baseado em algoritmo similar ao aplicado no *Google Pagerank*. O portal permite ainda uma seleção de análise por países ou diferentes regiões do mundo. O valor numérico do índice SJR é bastante distinto do fator de impacto JCR, como o da revista *Molecular Endocrinology* JCR 18,4 e SJR 1,14 (Tabela 1) (4,5). Mostramos ainda a classificação de quatro importantes revistas internacionais da área da medicina: endocrinologia e metabologia (Tabela 1) e de duas revistas nacionais (Tabela 2) com os índices JCR e SJR. Observa-se que a utilização de um índice ou outro altera a ordem classificatória (Tabelas 1 e 2). Com a recente inclusão da Revista ABE&M, na base de dados Scopus® pela primeira vez temos acesso a um índice, gerados pelo sistema SCImago. O fator de impacto SJR para o ano-base 2007 revela: SJR 0,067 e índice H 6, que classifica os ABE&M como 13º entre 54 revistas publicada no Brasil, na área de medicina e 63º entre 96 títulos mundiais da subárea endocrinologia, diabetes e metabolismo.

O primeiro número da Revista ABE&M foi publicado em agosto de 1951, e neste mês de celebração de

Tabela 2. Comparação de fatores de impacto SJR e JCR 2007 de duas revistas nacionais (4,5).

	SJR	JCR
Mem I Oswaldo Cruz	0,140	1,2
Braz J Med Biol Res	0,160	1,1
Arq Bras Endocrinol Metab	0,067	Em 2010

aniversário, a Revista recebe o seu “fator de impacto”, o SRJ que já conhecemos, e o JCR que está a caminho. Esperamos que estes valores, indicadores de sua posição nos contextos nacional e internacional, não fiquem limitados como meros índices numéricos, mas propiciem estímulos para que a Revista ABE&M alcance reconhecimento científico cada vez maior. Direcionaremos os esforços, espelhando-nos nos idealizadores, entusiastas, colaboradores, autores, revisores e leitores que contribuiram no nascimento, renascimento, crescimento e maturidade da Revista ao longo deste caminho de mais de meio século dos “Arquivos”. Parabéns ABE&M!

REFERÊNCIAS

1. Garfield E. Journal impact factor: a brief review. *CMAJ*. 1999;161(8):979-80.
2. Rossner M, Van Epps H, Hill E. Show me the data. *J Cell Biol*. 2007;179(6):1091-2.
3. Carrió I. Of impact, metrics and ethics. *Eur J Nucl Med Mol Imaging*. 2008;35(6):1049-50.
4. SCImago 2007, SJR – SCImago Journal & Country Rank. Retrieved Aug 1 2008, from <http://www.scimagojr.com>.
5. ISI Web of Knowledge. Retrieved Aug 1 2008, from <http://sub3.isiknowledge.com>.

Endereço para correspondência:

Edna T. Kimura
 Rua Botucatu, 572 – conjunto 83
 04023-062 São Paulo, SP
 E-mail: abem@uol.com.br